

O Patinho Feio

Telma Guimarães

Ilustrações de Simone Matias



The Ugly Duckling

Coleção
Bi Clássicos
Infantil

Suplemento do professor

Elaborado por Carol Rodrigues

 Editora
do Brasil

Coleção BiClássicos Infantil

Trabalhar simultaneamente histórias em língua portuguesa e em língua inglesa com contos famosos? E, melhor ainda, adaptadas com criatividade e conveniência para os nossos alunos brasileiros? Esta é a proposta contida na coleção.

É surpreendente constatar como as clássicas histórias infantis, originadas em um passado longínquo e transmitidas inicialmente pela tradição oral, concentram, ainda em nossos dias, a capacidade de cativar as crianças e inspirar os adultos. Naturalmente, esses contos sofreram alterações e variações no decorrer do tempo, mas resguardaram seus melhores atributos: singeleza, força de representação das ideias, transmissão de valores, lições de vida, entre outros.

Valorizar a riqueza de expressão desses clássicos, em um projeto de interação com a língua portuguesa e a língua inglesa, é a ideia desta atraente e divertida coleção.

Para possibilitar tal tarefa, entretanto, todos os detalhes foram cuidadosamente observados: desde a preocupação linguística, com a seleção criteriosa do vocabulário e das estruturas gramaticais nas duas línguas, até o visual do livro, que traz um belo e sensível trabalho com o projeto gráfico e as ilustrações.

Que os alunos e os professores apreciem o melhor dessas histórias!

Motivação para aprender e para ensinar

A formatação simples e gradativa dos contos, carregada, entretanto, do clima de expectativa e do carisma dos personagens, colabora para o reforço das ações, das situações e, por extensão, do vocabulário e das estruturas em português e inglês a serem assimiladas pelo aluno.

A abordagem da versão do conto em **língua portuguesa** deve buscar privilegiar os aspectos culturais da história. Assim, você, professor, pode aproveitar para se aprofundar nos temas principais e secundários presentes

nela, encorajando e orientando o aluno, sempre que possível, a expressar suas opiniões, experiências pessoais e dúvidas que a história suscitar.

Com relação à **língua inglesa**, de acordo com o nível de conhecimento do idioma que os alunos brasileiros tenham, e presumindo que ainda estejam em um estágio inicial – o que impediria a mesma abordagem anterior –, recomenda-se que a ênfase seja dada no enriquecimento do vocabulário e nas estruturas do inglês que o texto oferece, com base no contexto já trabalhado anteriormente.

Sempre tendo em vista as prioridades e as características de cada grupo de alunos, você, professor, poderá desenvolver, com esses contos, uma gama de atividades didáticas e envolventes. Apresentamos a seguir algumas sugestões.



O patinho feio (*The Ugly Duckling*)

O patinho feio foi originalmente publicado pelo escritor dinamarquês Hans Christian Andersen em 1843, em um volume com outros contos. Além da história de um patinho que descobre ser um cisne, o autor é conhecido por diversos outros contos, como *A pequena sereia*, *A princesa e a ervilha*, *O soldadinho de chumbo* etc.

A história do "patinho feio" pode parecer, à primeira vista, apenas uma história de aparências e preconceito, mas desperta interpretações mais profundas sobre ignorar quem você é de fato para tentar se encaixar nas expectativas dos outros. Isso fica claro na cena com a galinha e o gato, que têm uma lista do que o "patinho" deveria ser ou fazer, independentemente de quem ele era.

Por isso, professor, é importante explorar com os alunos esse lado da narrativa, valorizando a individualidade de cada um e ignorando moldes e noções preconcebidas.

1. Roteiro de leitura

a) Preparação para a leitura

Um dos desafios de todo professor é manter a atenção dos alunos nos momentos de leitura. Uma forma de despertar o interesse deles é contextualizar o máximo possível a história. Para isso, é muito oportuno explicar a eles as origens da história, que remontam à época das tradições orais, em que grande parte das pessoas não sabia ou simplesmente não tinha a necessidade de ler. A sociedade era essencialmente oral e, por isso, naquele período, dava-se muito mais valor à palavra falada e escutava-se com muito mais atenção, para não perder ou não confundir os ensinamentos das histórias.

Para exemplificar essa situação, você pode propor como atividade extra que, após a leitura, os alunos façam perguntas uns aos outros a respeito de detalhes, diálogos ou ações dos personagens, para verificar o quanto foram capazes de prestar atenção, destacando a importância da escuta.

b) Algumas sugestões para a leitura

O momento de leitura deve ser dosado de acordo com o ritmo de cada turma. Em alguns casos, é melhor dividir a leitura em algumas aulas. Veja algumas dicas.

- Se a turma tiver autonomia, peça a ela que leia parte da história em sala de aula e permita que cada aluno desvende o desfecho em casa. Nesse caso, na aula seguinte, você deve retomar a leitura do final da narrativa para que os alunos possam verificar se a etapa realizada em casa foi feita com sucesso.
- Após ler o livro em voz alta, deixe a leitura dos alunos para uma aula posterior.
- Reforce que, a princípio, para conseguir uma boa leitura em voz alta, é necessário bastante treino e que, quanto mais se familiarizarem com o texto, melhor será o resultado.

- Uma forma divertida de realizar esse treino em casa é fingir que estão fazendo a leitura como se fossem jornalistas da TV, ou seja, devem evitar pronunciar as palavras de forma gaguejada, sílaba por sílaba (um jornalista não lê assim). Aos poucos, devem observar também a entonação das frases, se estão lendo muito baixinho (ninguém conseguiria escutar esse jornalista) etc.

c) Explorando os temas principais e secundários

É sempre interessante incentivar os alunos a raciocinar sobre o texto, levantando questões, como, por exemplo:

- Que lições podem ser retiradas dessa história?
- Como vocês avaliam o comportamento dos irmãozinhos do patinho feio? Vocês tratariam alguém assim, sendo família ou não?
- Por que acham que todos chamavam o patinho de "feio"?
- Por que acham que o patinho fugiu? O que ele estava tentando encontrar?

2. Leitura dramatizada da história

Em uma nova leitura, os alunos podem tentar representar a história, dramatizando-a. Um aluno faz o papel do narrador e os demais fazem a leitura, cada um representando um personagem diferente.

Para que entendam melhor a atividade, especifique detalhes que enriqueçam a dramatização: o aluno que representa a Mamãe Pata, por exemplo, deve fazer uma voz mais maternal e tentar andar como um pato, enquanto o aluno que representa o patinho feio deve andar de um jeito diferente (afinal, não é um pato) e mostrar-se triste com o tratamento dos outros. Isso também vale para os outros personagens.

Essa atividade costuma ser bastante divertida quando trabalhada com atenção e delicadeza.



3. Ampliando os recursos

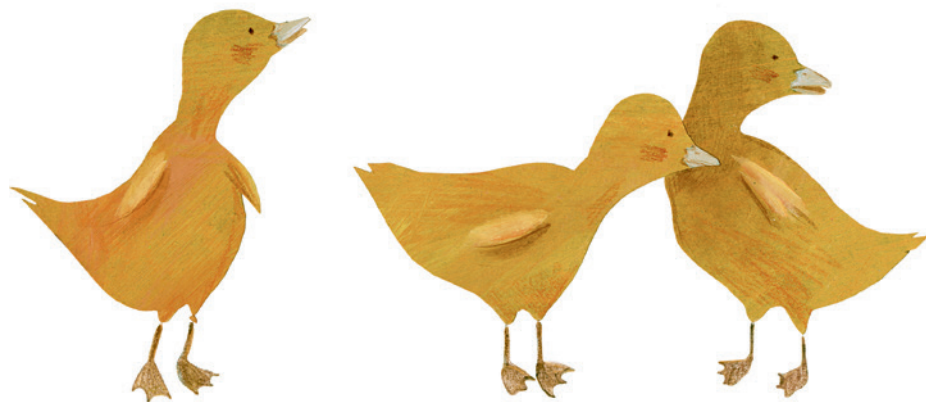
a) Imagens também ajudam a contar histórias!

Após a leitura e as conversas com os alunos sobre a história, apresente a eles apenas uma cena ilustrada e peça que descrevam o que está acontecendo nela, sem olhar o texto. Conduza-os para imaginar o que os personagens estão falando, como estão agindo etc. Exemplo: "Nesta cena, a Mamãe Pata..." ou "Nesta cena, o patinho feio...". Essa atividade auxilia a capacidade de observação, concentração e expressão, desde que desempenhada com tranquilidade e bom humor.

b) E se...? Narrativas alternativas

Como acontece com várias histórias, tudo pode mudar se ao menos uma coisa ocorrer diferente da narrativa original. Explore com os alunos o que poderia ter acontecido se: os irmãos não tivessem maltratado o patinho feio; os cisnes que o patinho viu ao longe tivessem escutado seu chamado; o patinho tivesse decidido ficar na casa da velha senhora; etc.

Mesmo em uma história curta, a possibilidade de narrativas alternativas é quase infinita. Essa atividade pode ser desenvolvida de forma oral, por escrito ou ambas. Escolha um cenário e incentive os alunos a pensar no que aconteceria depois.



Trabalhando a língua inglesa

Existem metodologias diferentes para trabalhar o ensino da língua inglesa, mas que levam a resultados semelhantes. Para as atividades aqui propostas, direcionamos nossas sugestões a um perfil geral de aluno brasileiro, em uma turma com número não muito restrito.

De modo geral, a apresentação do vocabulário e das estruturas gramaticais em duas línguas favorece a assimilação das palavras e expressões, bem como a conscientização dos diferentes modos de organizar as ideias.

O aluno tirará ainda maior proveito de algumas estruturas gramaticais, como o *simple present*, por exemplo, se já estiver familiarizado com esse tempo verbal, ou seja, se for apresentado a ele no decorrer da história.

O apoio das ilustrações também é muito importante. Dependendo sempre do perfil e das condições de cada turma, podem ser trabalhados comandos simples como *Find the egg*, *Find the dog*, *Find the cat* etc., em que o aluno apenas aponte na imagem a figura solicitada. É possível também aliar, depois de ter automatizado esse primeiro passo, a ação com a fala do aluno. Exemplos:

Professor: *Please, find the hen.*

Aluno (aponta a figura da galinha e complementa): *Here ou It is here.*

É importante também que os alunos, com a ajuda das ilustrações, identifiquem os personagens em inglês: *the ugly duckling*, *Mother Duck*, *old Mrs. Duck*, *Madam Duck*, *the hunting dog*, *the hen*, *the cat*. Em uma primeira etapa, eles podem responder de acordo com o mesmo modelo anterior do comando *Find*.

A partir do momento em que os alunos estiverem bem familiarizados com os personagens, incentive a atividade oral, introduzindo a pergunta:

Who is he? (Quem é ele?)

Aluno: *He is _____.* (Ele é _____).

Desse modo, professor, com o conhecimento e a percepção da própria turma, adapte perguntas para trabalhar, por exemplo, com respostas simples do tipo *Yes/No* usando o *simple present*, respostas mais completas ou, ainda, respostas para perguntas mais complexas, como as que utilizam os pronomes interrogativos (*Why questions*). Veja a seguir mais alguns exemplos:

Professor: *Is the ugly duckling sad?*

Aluno: *Yes, he is. / Yes, he is sad.*

Professor: *Where do ducklings swim?*

Aluno: *In the lake.*

Explorando outros recursos

1. Map

Durante as atividades de Educação Artística, peça aos alunos que, individualmente ou em grupo, desenhem um mapa com os lugares em que a história acontece. Antes, apresente-lhes outros mapas, de modo que se familiarizem com esse tipo de representação (sobretudo com a ideia de planta ou vista aérea). Podem ser mapas de verdade ou representações mais simplificadas. Para aliar a atividade com o aprendizado da língua inglesa, faça antes uma lista com a turma toda dos lugares que devem aparecer e relembre o que cada lugar significa em português:

1. *The nest*
2. *The river*
3. *The henhouse*
4. *The house*
5. *The lake*

No mapa, todo e qualquer texto deve estar em inglês. Quanto maior o nível de conhecimento dos alunos na língua inglesa, melhor será o aproveitamento dessa atividade.

2. Jogo do elogio

O patinho feio enfrenta muitas dificuldades desde o nascimento. Até o nome que usamos para ele é uma forma de desprezo. Explore com os alunos essa ideia perguntando como se sentem quando alguém diz algo ruim sobre eles ou quando alguém usa um apelido maldoso. Não use exemplos para não expor nenhum deles.

Depois dessa dinâmica inicial, proponha um jogo. Organize os alunos em um círculo e incentive-os a fazer um elogio sobre o parceiro ao lado. Dê exemplos como o sorriso de alguém, o cabelo, a disponibilidade de ajudar os outros, a maneira de jogar futebol, e assim por diante. Reforce que o elogio tem de ser verdadeiro. Depois de uma volta completa, inverta a direção para que cada aluno que recebeu um elogio tenha a oportunidade de elogiar o colega.

Ao final, pergunte como se sentem recebendo elogios e compare o que disserem com os sentimentos já discutidos sobre comentários negativos.





Esboçamos aqui apenas algumas das muitas possibilidades interessantes de atividades que essa publicação **O patinho feio** (*The Ugly Duckling*) oferece e sabemos que sua experiência e criatividade podem ajudar você a desenvolver muitas outras.

Muita motivação e bom trabalho!

Picture dictionary

Existem inúmeras possibilidades de trabalho com as imagens e a leitura do *Picture dictionary*, além, é claro, da função específica de dicionário ilustrado. Aqui vão alguns exemplos:

- Os alunos devem interagir em pares; o primeiro aponta os objetos (*bird, duckling, egg, feather, fence...*) e pergunta: *What is it?* para o seu parceiro, que deverá responder dizendo os nomes dos objetos em inglês e, em seguida, interagir com outro par, desta vez formulando a pergunta.
- Outra possibilidade é fazer cartelas de bingo com as imagens do *Picture dictionary*. Mas, na hora do sorteio, você não deve mostrar a imagem e sim falar a palavra em inglês, para que a criança possa procurá-la em sua cartela. Vence aqueles que conseguirem completá-la primeiro.
- Você também pode criar uma lista de objetos que existem dentro da sala de aula e incentivar os alunos a fazer cartelas com o desenho do objeto e o nome em inglês, para que possam assim elaborar o seu próprio *Picture dictionary*.